

INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO
Práticas de Governança, Gestão e
Sustentabilidade (iESGo)
IFS

2025

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
Diretoria de Planejamento e Gestão - DPG
Departamento de Gestão de Riscos - DGR
Núcleo de Gestão de Continuidade de Negócios -NGCN

Contextualização e base técnica do monitoramento

O presente relatório aperfeiçoamento de práticas de governança, gestão e sustentabilidade tem por objetivo acompanhar a execução dos Planos de Aperfeiçoamento de Práticas i-ESGo 2025/2026, elaborados pelas unidades estratégicas do IFS em atendimento à Deliberação CGIRC nº 55/2024, que aprovou o Relatório Técnico i-ESGo 2024.

O Relatório Técnico foi estruturado com base na autoavaliação institucional realizada no âmbito do levantamento i-ESGo 2024 do Tribunal de Contas da União, vinculada ao Acórdão nº 1913/2024-Plenário, e consolidou análise crítica por tema, identificando avanços, fragilidades e desafios para o biênio 2025/2026.

O desempenho institucional posicionou o IFS entre os quinze institutos da Rede Federal com resultados acima da média nacional, com evolução em seis indicadores em relação a 2021

Não obstante, o relatório técnico evidenciou vulnerabilidades estruturais que fundamentaram os planos de aprimoramento ora monitorados. Estes, foram estruturados e vinculados aos Planos Anuais de Trabalho (PATs) da Reitoria e dos *Campi* e aos processos da Cadeia de Valor Integrada (CVI), buscando assegurar alinhamento entre estratégia e execução, como evidencia o panorama em 2025 a seguir apresentado, com base nos resultados dos índices i-GG/i-ESGo até 2024.

Contextualização e base técnica do monitoramento

Em atendimento às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), as medidas adotadas em resposta aos diagnósticos do iGG e do iESGo, para fins de prestação de contas pelo IFS em 2025 foram estruturadas com a indicação de seu escopo e natureza.

Definiu-se como escopo das ações, a governança (liderança, estratégia e controle), a gestão e a sustentabilidade, considerando os agregadores correlatos, de forma a assegurar alinhamento direto aos referenciais dos diagnósticos.

Quanto à natureza, as ações foram classificadas em quatro categorias:

Natureza normativa: quando relacionadas à revisão de estatutos, regimentos, políticas e códigos, formalização de planos, programas, projetos;







Natureza processual: quando voltadas à formalização de fluxos, padronização de procedimentos, estímulo à implantação de modelos de gestão e práticas correlatas;

Natureza estrutural: quando envolveram criação ou designação de comissões, definição de responsabilidades e decisão equivalente;





Essa sistematização permitiu conferir maior clareza, rastreabilidade e consistência às informações apresentadas, evidenciando o vínculo entre os diagnósticos, as medidas adotadas e os resultados esperados, além de fortalecer o compromisso institucional com a melhoria contínua dos índices de que trata o quadro 1.

Por fim, ressalta-se que o monitoramento à execução de algumas ações foi realizado também via verificação/cruzamento de informações disponibilizadas nos hotspots das unidades e em outras fontes, haja vista alguns status fornecidos divergirem quanto à efetividade da execução.

Quadro 1 - Índices de desempenho do IFS em práticas de governança, gestão e sustentabilidade de 2017-2024

Indicador	Descrição	Autoavaliação 2017	Autoavaliação 2018	Autoavaliação 2021	Autoavaliação 2024
		Acórdão nº 588/20218	Acórdão nº 2.699/2018	Acórdão nº 2.164/2021	Acórdão nº 1913/2024
 IESGo	Índice ESG	–	–	–	61,1%
 IES	Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social	–	–	–	32%
 iGovSustentAmb	Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental	–	–	–	33,1%
 iGovSustentSocial	Índice de governança e gestão da sustentabilidade social	–	–	–	31%
 iGG	Índice integrado de governança e gestão públicas	45%	40%	46%	68,2%
 iGovPub	Índice de governança pública organizacional	61%	51%	63,9%	64,9%
 iGovPessoas	Índice de governança e gestão de pessoas	44%	30%	54,8%	77,8%
 iGestPessoas	Índice de gestão de pessoas	30%	16%	39,9%	60,7%
 iGovTI	Índice de governança e gestão de tecnologia da informação e de segurança da informação	63%	66%	64,2%	77,7%
 iGestTI	Índice de gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação	49%	58%	63,6%	71,3%
 iGovContratações	Índice de governança e gestão de contratações	47%	46%	35%	70,5%
 iGestContrat	Índice de gestão de contratações	47%	33%	33,9%	65,1%
 iGovOrçamento	Índice de governança e gestão orçamentárias	–	–	29%	90,1%
 iGestOrçamento	Índice de gestão orçamentária	–	–	17,9%	81,9%

Fonte: Relatório de Gestão IFS (2024)

Faixas de classificação	
	Aprimorado = 70 a 100%
	Intermediário = 40% a 69,9%
	Inicial = 15 a 39,9%
	Inexpressivo = 0 a 14,9%

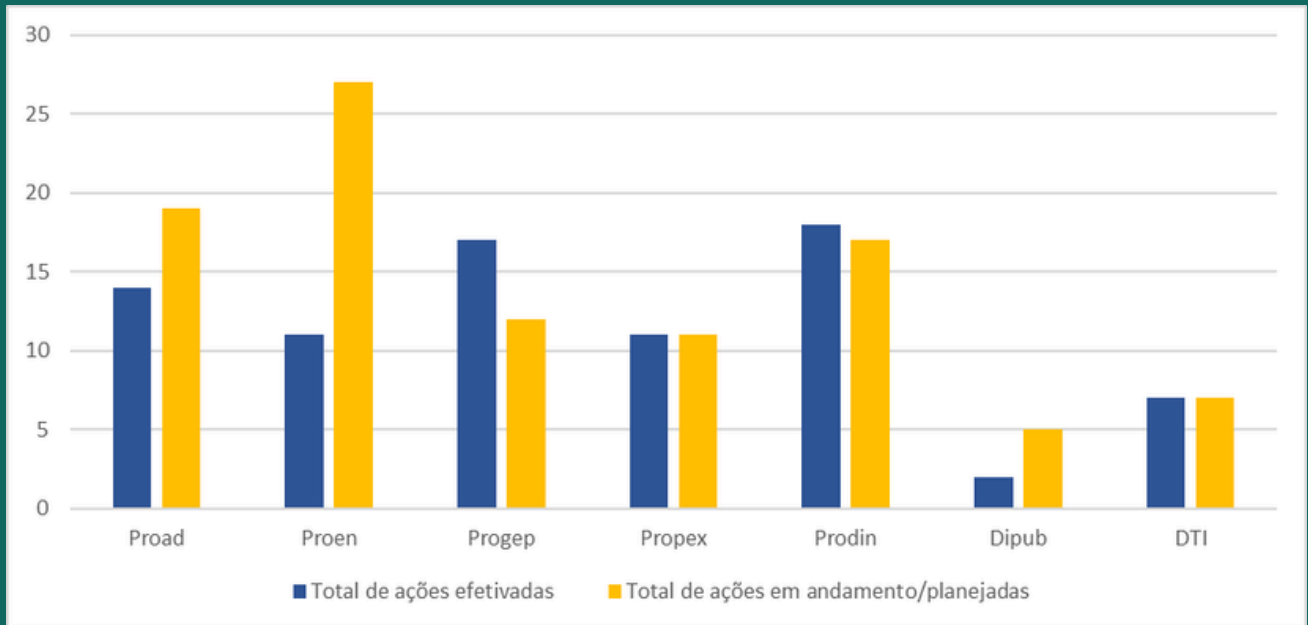
UNIDADE REITORIA

Em 2025, foram monitoradas 178 ações constantes dos PATs da Reitoria (Proad, Prodin, Proen, Propex, Progep, DTI, Dipub) para fins de evidenciação da contribuição das unidades para o aprimoramento das práticas i-ESGo. As ações foram selecionadas com base na correlação entre seu escopo e natureza, validadas e acompanhadas pelas unidades responsáveis pelo processo de aprimoramento.

80 (45%)
nº de ações efetivadas

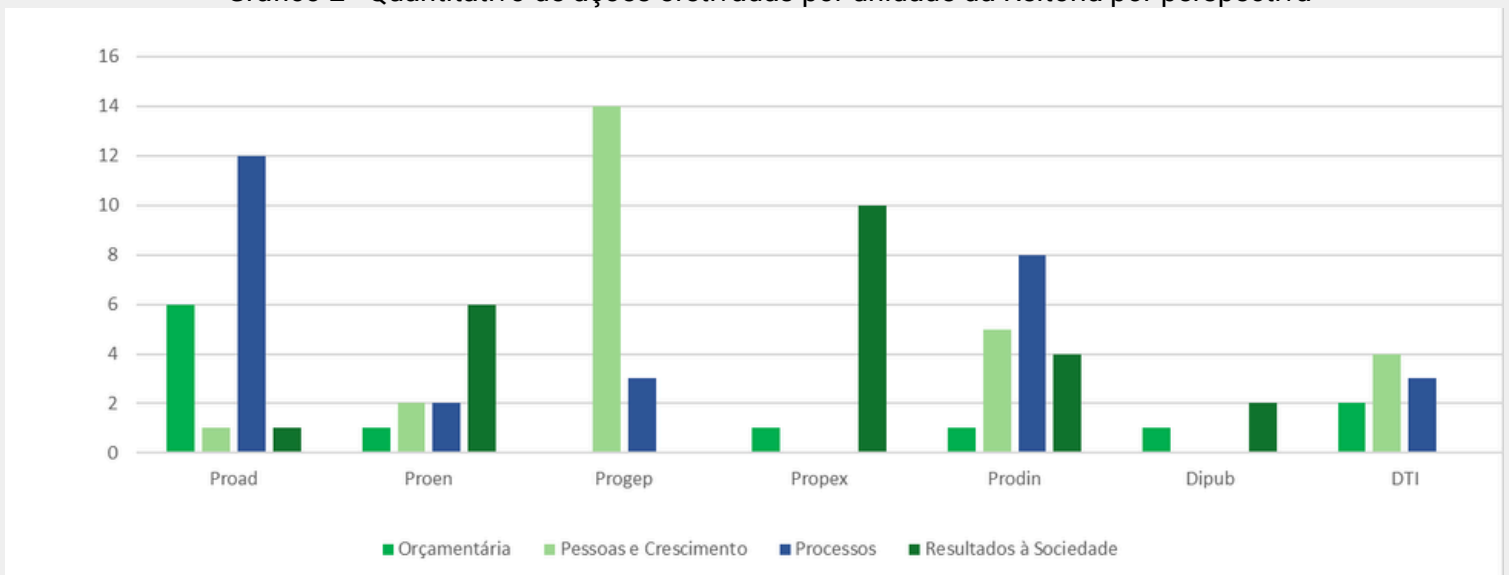
98 (55%)
Nº de ações em andamento/planejadas

Gráfico 1 - Quantitativo de ações monitoradas por unidade da Reitoria



Fonte: DGR/Prodin

Gráfico 2 - Quantitativo de ações efetivadas por unidade da Reitoria por perspectiva



Fonte: DGR/Prodin

UNIDADE CAMPI

Em 2025, foram monitoradas 140 ações constantes dos PATs dos Campi para fins de evidência da contribuição das unidades para o aprimoramento das práticas i-ESGo. As ações foram selecionadas com base na correlação entre seu escopo e natureza, validadas e acompanhadas pelas unidades responsáveis pelo processo de aprimoramento e monitoramento, conforme indicadas nos gráficos 3 e 4.

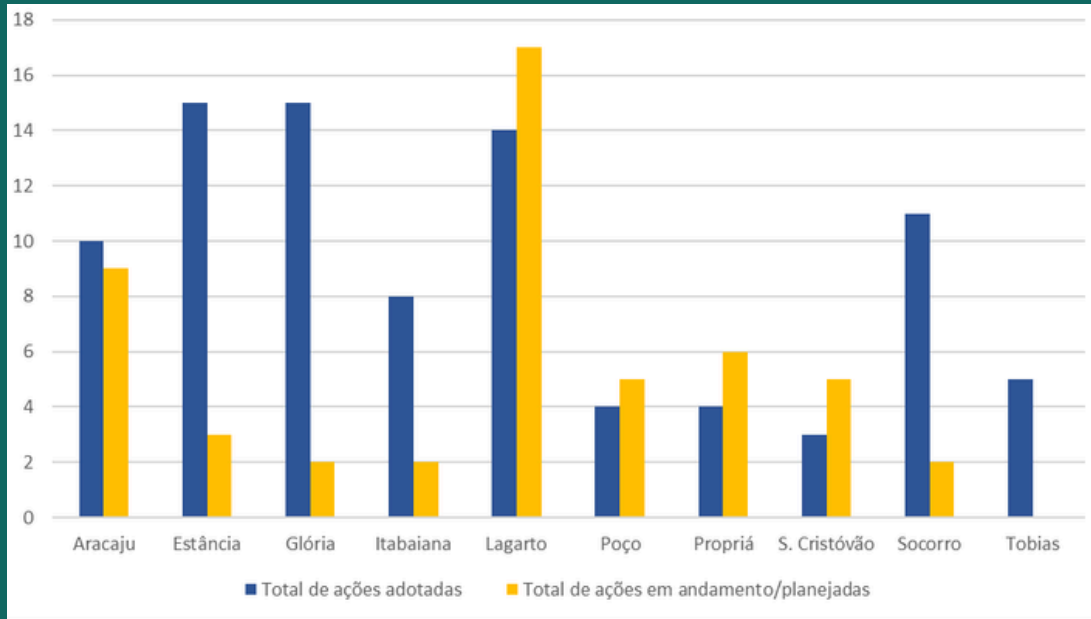
89 (63%)

Nº de ações adotadas

51 (37%)

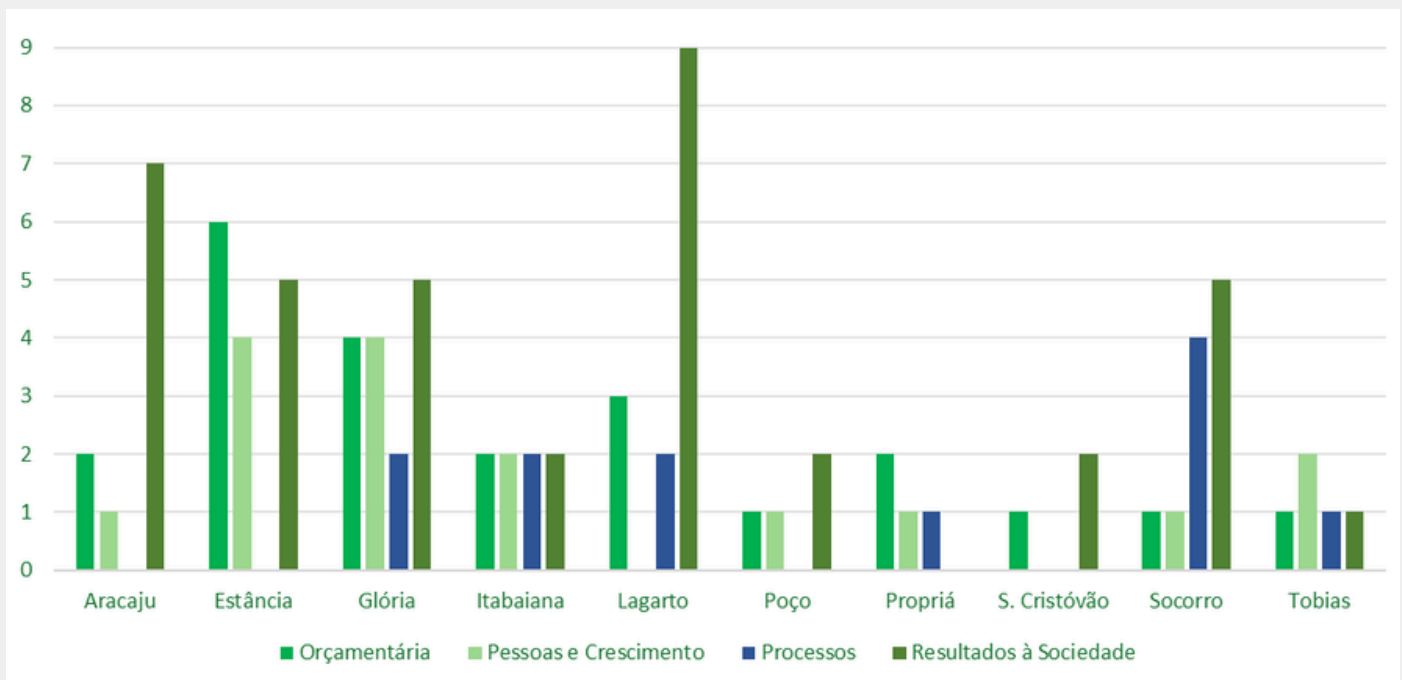
Nº de ações em andamento/planejadas

Gráfico 3 - Quantitativo de ações/status de execução por Campi



Fonte: DGR/Prodin

Gráfico 4 - Quantitativo de ações efetivadas por perspectiva em cada Campus



Fonte: DGR/Prodin

PERSPECTIVA ORÇAMENTÁRIA



OE01 - Promover a racionalização dos recursos orçamentários visando a alocação eficiente e eficaz.

OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão

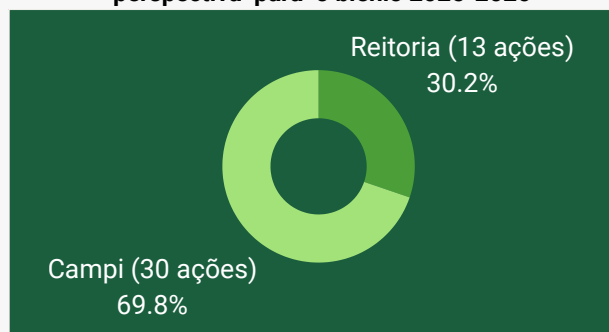
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados: 04,12 e 16



Agregadores i-ESGo aprimorados em 2025

- 2110. Gerir Riscos
- 2130. Promover a gestão estratégica
- 2150. Monitorar o desempenho das funções de gestão
- 3110. Promover a transparência
- 3120. Garantir Accountability
- 4320. Capacidade em promover a integridade nas contratações
- 4410. Estabelecer o processo orçamentário organizacional
- 4420. Contemplar adequadamente as prioridades no orçamento
- 5110. Estabelecer o processo de sustentabilidade ambiental
- 5120. Executar o processo de sustentabilidade ambiental

Gráfico 5 - Quantitativo de práticas previsto por perspectiva para o biênio 2025-2026



Fonte: DGR/Prodin

Tabela 1 - Demonstrativo de práticas de aprimoramento i-ESGo executadas, associadas à perspectiva orçamentária

Responsável	Macroprocesso/ Processo CVI	Demonstrativo de ações i-ESGo	Escopo iESGo	Natureza
Reitoria	Finalístico F2.3/2.3.1 Suporte S3.1/3.1.1 S3.2/3.2.1 Gerencial - G1.1/1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e aprovação do Plano de Continuidade Operacional Orçamentária 2025 (PCO); • Aprovação do Plano Anual de Prioridades Orçamentárias e de Licitações da Reitoria e Campi do IFS - exercício 2027; • Elaboração do Plano de Integridade, com ações vinculadas a Integridade nas contratações • Aprimoramento da estratégia de distribuição orçamentária do IFS junto às unidades (Reitoria/Campi); • Criação de painel de acompanhamento dos contratos continuados 	Governança 3120 2140 5110 6120 4140	Normativa/ Estrutural/ Operacional
Reitoria/ Campi	Finalístico 2.3/2.3.1 Suporte 3.1/3.1.1 3.2/3.2.1	<ul style="list-style-type: none"> • Submissão de projetos aos editais de agências de fomento e/ou emendas participativas para captação de recursos extraorçamentários • Implementação do plano de manutenção dos veículos oficiais nos campi • Implementação do PCO/IFS/2025 • Ampliação do desenvolvimento de ações do Núcleo de Captação de Recursos (NUCAR do Campus Estância); • Execução do Plano Anual de Prioridades Orçamentárias e de Licitações da Reitoria e Campi do IFS - exercício 2026 	Gestão 4320 4420 5120	Estrutural/ Processual/ Operacional

Fonte: DGR/Prodin



OE01 - Promover a racionalização dos recursos orçamentários visando a alocação eficiente e eficaz.
OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados: 04,12 e 16



Quadro 2 - Principais desafios previstos para 2026

- Desenvolvimento de planos de continuidade de negócio 2026
- Aperfeiçoamento da estratégia anual de distribuição orçamentária do IFS
- Desenvolvimento do portal de transparência para o acompanhamento da execução orçamentária AE
- Elaboração anual e implementação do plano de execução orçamentária da assistência estudantil
- Desenvolvimento do painel de acompanhamento dos contratos continuados
- Desenvolvimento de projetos para captação de recursos extrorçamentários
- Elaboração e publicização do Relatório Orçamentário Anual
- Implementar plano de manutenção dos veículos oficiais nos *campi*
- Execução do Plano de Integridade na contratações

Para 2026, as ações elencadas representam avanços estruturantes para o fortalecimento da governança, da gestão estratégica, da gestão orçamentária, das contratações e da sustentabilidade institucional. Entretanto, sua efetividade no exercício poderá ser impactada por entraves de natureza estrutural, processual e cultural, caso não sejam devidamente mitigados.

Nesse sentido, faz-se oportuno e necessário:

- Priorização estratégica formal das práticas de gestão no Plano Anual de Trabalho das unidades da Reitoria e dos *Campi*, com definição clara de responsáveis e prazos de execução;
- Efetiva interlocução com servidor designado para atuar no âmbito da atualização dos planos de aperfeiçoamento, no alinhamento das práticas com políticas institucionais, planos específicos e programas em implementação e no monitoramento semestral, em cada unidade estratégica, das ações concluídas, planejadas ou em andamento, com os ajustes e atualizações necessários, de forma a mitigar conflitos de informações nos dados consolidados e na prestação de contas.

OE02 - Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade.

OE03 - Promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e da qualidade de vida

OE04 - Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades

OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

03,08,12 e 16



Agregadores i-ESGo aprimorados em 2025

1130. Capacidade em promover a capacidade da liderança

2130. Capacidade em promover a gestão estratégica

2140. Monitorar os resultados organizacionais

3120. Garantir Accountability

4130. Desenvolver as competências dos colaboradores e gestores

4140. Desenvolver e manter ambiente de trabalho positivo para o desempenho

4150. Gerir o desempenho dos colaboradores e dos gestores

4220. Gerir serviços de tecnologia da informação

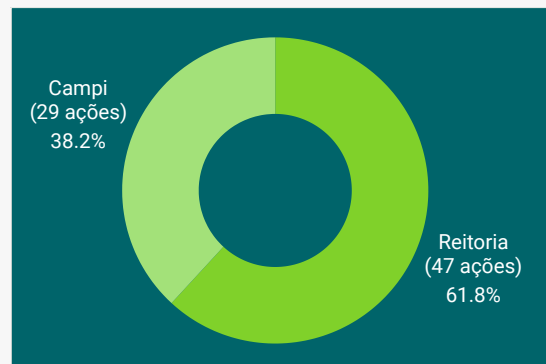
4230. Gerir riscos de tecnologia da informação e riscos de segurança da informação

5110. Estabelecer o processo de sustentabilidade ambiental

5120. Executar o processo de sustentabilidade ambiental

6120. Executar o processo de promoção da sustentabilidade social

Gráfico 6 - Quantitativo de práticas previsto por perspectiva para o biênio 2025-2026



Fonte: DGR/Prodin

Tabela 2 - Demonstrativo de práticas de aprimoramento i-ESGo adotadas, associadas à perspectiva pessoas e crescimento

Responsável	Macroprocesso/ Processo CVI	Demonstrativo de ações i-ESGo	Escopo iESGo	Natureza
Reitoria	Finalístico F2.3/2.3.1 Suporte S3.1/3.1.1 S3.2/3.2.1 Gerencial - G1.1/1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> Implantação do plano de manutenção patrimonial com foco no almoxarifado do IFS Execução do projeto de integração dos servidores ativos e aposentados do IFS Realização de II Mostra Conectando Boas Práticas Promoção de atividades de prevenção à saúde do servidor Implantação do Projeto Leitores do IFS Oferta de formação continuada de capacitação dos TAEs Estruturação de painel de indicadores de Gestão de Pessoas (3120) Monitoramento dos custos com pagamento de benefícios no âmbito do IFS Treinamento sobre temas referentes à Segurança do Trabalho Execução do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR) 	Governança 3120 2140 5110 6120	Normativa/ Estrutural/ Operacional
Reitoria/ Campi	Finalístico 2.3/2.3.1 Suporte 3.1/3.1.1 3.2/3.2.1	<ul style="list-style-type: none"> Execução do PPSI - Programa de Privacidade e Segurança da Informação Execução de atividades ergonômicas para melhoria da qualidade de vida do servidor no ambiente laboral Avaliação do ambiente de trabalho organizacional com pesquisas de opinião Fortalecimento do Projeto PARES (Projeto de Apoio, Ressignificação e Estímulo ao Servidor) Estímulo a integração e a saúde mental entre os servidores Implementação do Programa de Ambientação dos Novos Servidores Execução de ações educativas sobre preservação do patrimônio público; Capacitação voltada a melhorias na gestão patrimonial 	Gestão 4140 4230 5120 6120	Estrutural/ Processual/ Operacional

Fonte: DGR/Prodin



OE03 - Promover integração dos servidores, buscando melhorias de clima organizacional e da qualidade de vida

OE04 - Assegurar a capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades

OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

03,08,12 e 16



Quadro 3 - Principais desafios previstos para 2026

- Fomento a Gestão Participativa nas unidades organizacionais
- Monitoramento e controle da execução das ações estratégicas do PDTIC
- Desenvolvimento implementação de mecanismo de controle de qualidade das bibliotecas
- Execução de ações de formação continuada de capacitação para servidores em geral
- Sensibilização à comunidade do IFS para a implantação da Gestão por Competências
- Realização de treinamentos sobre temas referentes a segurança do trabalho
- Fomento a ações voltadas à promoção e prevenção à saúde do servidor
- Fortalecimento da cultura de paz nos ambientes de trabalho do IFS
- Consolidação de projetos voltados à manutenção de ambiente de trabalho positivo para o desempenho
- Provimento de soluções de TIC para atender às necessidades de negócios do IFS
- Implementação do processo de gestão de riscos de segurança da informação

Fonte: DGR/Prodin

A efetividade das ações propostas para 2026 poderá ser impactada, por exemplo, pela baixa adesão de equipes à gestão participativa e à gestão por competências; sobrecarga operacional que limite a participação em capacitações e treinamentos; restrições orçamentárias para provimento de soluções de TIC e baixa execução de projetos de saúde e qualidade de vida de forma integrada; fragilidades no monitoramento das ações estratégicas. Soma-se a esses fatores a possibilidade de resistência cultural a mudanças organizacionais.

Para mitigar esses impactos, presume-se necessário:

- Ampliação do engajamento e da atuação integrada das unidades executoras;
- Priorização estratégica formal das práticas de gestão no Plano Anual de Trabalho das unidades responsáveis pela respectivas ações;
- Efetiva interlocução com servidor designado para atuar no âmbito da atualização dos planos de aperfeiçoamento das áreas e monitoramento à execução das ações.



OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão
 OE06 - Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais
 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

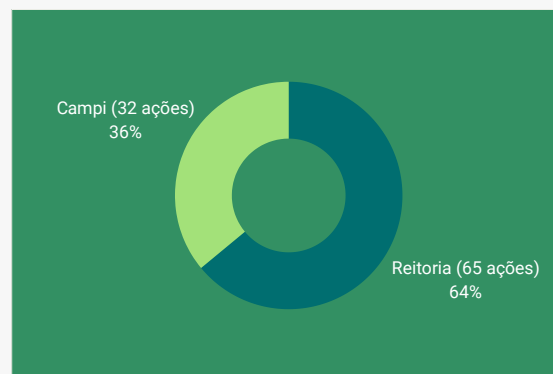
12 e 16



Agregadores i-ESGo aprimorados em 2025

- 1110. Capacidade em estabelecer o modelo de Governança
- 1120. Capacidade em promover a integridade
- 2110. Gerir Riscos/2120. Estabelecer a estratégia
- 2130. Promover a gestão estratégica
- 2140. Monitorar os resultados organizacionais
- 2150. Monitorar o desempenho das funções de gestão
- 3110. Promover a transparência
- 4120. Suprir a demanda por colaboradores e gestores
- 4130. Desenvolver as competências dos colaboradores e dos gestores
- 4220. Gerir serviços de tecnologia da informação
- 4250. Estabelecer processos e atividades para a gestão da segurança da informação
- 4310. Estabelecer processos para a gestão de contratações
- 5110. Estabelecer o processo de sustentabilidade ambiental
- 5120. Executar o processo de sustentabilidade ambiental

Gráfico 7 - Quantitativo de práticas previsto por perspectiva para o biênio 2025-2026



Fonte: DGR/Prodin

Tabela 3 - Demonstrativo de práticas de aprimoramento i-ESGo adotadas, associadas à perspectiva processos

Responsável	Macroprocesso/ Processo CVI	Demonstrativo de ações i-ESGo	Escopo iESGo	Natureza
Reitoria	Gerencial G1.1/1.1.1 G1.2/1.2.1	<ul style="list-style-type: none"> • Regulamentação do pagamento de diárias para colaboradores terceirizados no IFS • Formalização e aprovação do Plano Diretor de Logística Sustentável • Implantação o Módulo de Barramento no Sistema Eletrônico de Informação (SEI) - IN 26/202526 • Incorporação do Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) nos Documentos do Assentamento Funcional Digital (AFD) • Criação de campanha de divulgação das boas práticas da Gestão Documental • Implantação do Sistema de gestão de custos • Elaboração do Manual de Informações de Custos do Instituto Federal de Sergipe - MIC - IFS • Designação de comissão para elaboração do Plano de Integridade do IFS • Designação de comissão para revisão da política de gestão de pessoas • Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/IFS 2026-2031) 	Governança 2110 2140 2150 Gestão 4310 4250 4310 4250 5110 5120	Normativa/ Processual/ Estrutural/
Reitoria/ Campi	Gerencial G1.1/1.1.1 Suporte S3.1 S3.7	<ul style="list-style-type: none"> • Ação colaborativa de organização, higienização e arquivamento nos Acervos Documentais • Implementação do processo de gestão de riscos e controles internos de forma sistemática e integrada à estratégia institucional • Monitoramento e analisar a implementação do PAT 2025/Monitoramento desempenho • Incorporação do Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) nos Documentos do Assentamento Funcional Digital (AFD) • Execução do PPSI - Programa de Privacidade e Segurança da Informação 	Gestão 4120 4130 4310 4250 5110 5120	Processual/ Estrutural/ Operacional

Fonte: DGR/Prodin



OE05 - Fomentar boas práticas de governança e gestão
OE06 - Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

12 e 16



Quadro 4 - Principais desafios previstos para 2026

- Conclusão da revisão de regimentos internos da Reitoria e dos Campi , políticas organizacionais
- Realização de ações vinculadas aos Programa/Planos de Integridade e Plano Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)
- Estabelecimento de procedimentos para aperfeiçoar o fluxo de comunicação e o processo decisório das instâncias colegiadas
- Implementação do modelo de governança e gestão MGI (ACT nº 90/2024/IFS/MGI) integrado ao i-ESGo
- Operacionalização do sistema SUAP
- Promoção de capacitação em gestão de riscos relacionados ao PAT e outros processos críticos
- Manutenção dos Dashboards de monitoramento dos resultados organizacionais
- Execução do Programa de Privacidade e Segurança da Informação - PPSI

Destaca-se que a revisão de regimentos e políticas, a implementação do modelo de governança pactuado no ACT nº 90/2024/IFS/MGI e sua integração ao i-ESGo, assim como a execução do Programa de Integridade, do PNPC e do PPSI, configuram desafios estratégicos para o próximo exercício. Essas ações exigem simplificação normativa, atuação integrada das unidades e reconhecimento formal nos PATs.

Sua efetividade depende do alinhamento ao PDI 2026–2031 e aos seus desdobramentos em planos, programas e projetos. Sem essa articulação, há risco de perda de coerência e de redução do impacto institucional.

A ausência de mecanismos estruturados para avaliar a maturidade institucional alcançada representa um entrave relevante. Sem indicadores claros, critérios de mensuração e avaliações periódicas pelas áreas responsáveis, a demonstração de avanços em governança, transparência e tomada de decisão fica comprometida.

Por isso, é essencial alinhar as ações aos instrumentos estratégicos, instituir monitoramento periódico e realizar revisões anuais. Também se faz necessária a priorização formal dessas iniciativas nos PATs e a interlocução sistêmica, com responsáveis designados para atualização e acompanhamento dos planos de aperfeiçoamento iESGo.

PERSPECTIVA RESULTADOS À SOCIEDADE



- OE07 - Implantar as Políticas Institucionais de Ensino /OE08 – Promover a inserção profissional do aluno e do egresso ao mercado do trabalho.
- OE10 - Desenvolver pesquisas aplicadas e tecnologias sociais atendendo as demandas locais e regionais
- OE09 . Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino
- OE11 - Promover o desenvolvimento sustentável em sincronia com os arranjos produtivos locais
- OE12 - Desenvolver potencialidades de ensino-aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento socioeconômico, a produção cultural e cooperativismo

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

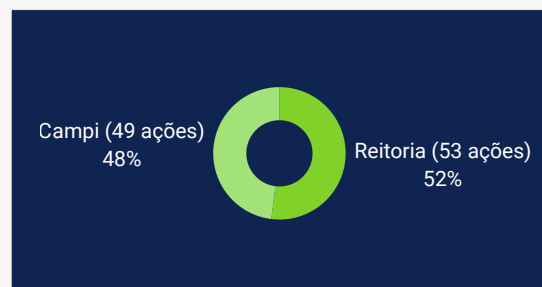
04 e12



Agregadores i-ESGo aprimorados em 2025

- 2120. Estabelecer a estratégia
- 2130. Promover a gestão estratégica
- 2140. Monitorar os resultados organizacionais
- 2150. Monitorar o desempenho das funções de gestão
- 3110. Promover a transparência
- 4140. Capacidade em desenvolver e manter ambiente de trabalho positivo para o desempenho
- 5120. Executar o processo de promoção da sustentabilidade ambiental
- 6120. Executar o processo de promoção da sustentabilidade social

Gráfico 8 - Quantitativo de práticas previsto por perspectiva para o biênio 2025-2026



Fonte: DGR/Prodin

Tabela 4 - Demonstrativo de práticas de aprimoramento i-ESGo associado à perspectiva resultados à sociedade executadas em 2025

Responsável	Macroprocesso/ Processo CVI	Demonstrativo de ações i-ESGo adotadas em 2025	Escopo iESGo	Natureza
Reitoria	Finalístico F2.3/2.3.1 Suporte S3.1/3.1.1 S3.2/3.2.1 Gerencial G1.1/1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação e publicização do Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação - PPEAD no âmbito do IFS; • Aprovação e publicização de Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas no IFS • Aprovação e publicização da Política de Sustentabilidade Ambiental do IFS • Elaboração de estudo de demanda por região do estado de Sergipe, visando fornecer um anuário de demanda de cursos • Aprovação e publicização da política institucional do Ensino • Aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) • Aprovação da criação do Centro de Referência em Educação a Distância - CREAD do IFS • Aprovação e publicação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026-2031) 	Governança 2120 2130 2140 2150 3110 6120	Normativa
Reitoria/ Campi	Finalístico 2.3/2.3.1 Suporte 3.1/3.1.1 3.2/3.2.1	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades sistêmicas para acolhimento , atendimento inclusivo e multidisciplinar no processo formativo; • Fortalecimento de ações de pesquisa, extensão e inovação com foco no patrimônio cultural, material e imaterial, arte e lazer • Realização de campanhas de sensibilização ao uso e consumo consciente de água e energia pela comunidade acadêmica • Implementação de projeto de arborização do campus Socorro; projetos de clube de xadrez, biblioteca e bibliocine 	Gestão 4140 5120 6120	Processual/ Operacional

Fonte: DGR/Prodin

OE07 - Implantar as Políticas Institucionais de Ensino /OE08 – Promover a inserção profissional do aluno e do egresso ao mercado do trabalho.

OE09 . Diversificar a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino

OE10 - Desenvolver pesquisas aplicadas e tecnologias sociais atendendo as demandas locais e regionais

OE11 - Promover o desenvolvimento sustentável em sincronia com os arranjos produtivos locais

OE12 - Desenvolver potencialidades de ensino-aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento socioeconômico, a produção cultural e cooperativismo

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

04 e12



Quadro 5 - Principais desafios previstos para 2026

- Continuidade da implementação do Projeto "Portal de Práticas de Ensino 5A+;
- Realização de parcerias com o mercado de trabalho para inserção dos egressos;
- Criação de campanhas de educação em saúde física, mental e emocional através de conteúdo informativo;
- Elaboração de estudo de demanda por região do estado de Sergipe, visando fornecer um anuário de demanda de cursos;
- Execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI2026-2031) no exercício, na forma de Plano Anual de Trabalho pela Reitoria e Campi.

Os entraves ao aprimoramento de práticas i-ESGo vinculados às perspectivas orçamentária, pessoas e crescimento e processos impactam igualmente o aperfeiçoamento de práticas aplicadas à perspectiva resultados à sociedade, visto que representam atividades gerenciais e de suporte que viabilizam essencialmente as atividades finalísticas institucionais.

Portanto, as medidas preventivas aos entraves também se aplicam ao aprimoramento das práticas de governança, gestão e sustentabilidade no contexto das ações que viabilizam a atividade-fim:

- A priorização estratégica formal das práticas de gestão no Plano Anual de Trabalho da unidades da Reitoria e dos *Campi*, com definição clara de responsáveis, prazos de execução;
- A efetiva interlocução e atuação de servidor designado como responsável no âmbito monitoramento dos planos de aperfeiçoamento vigentes;
- Alinhamento das práticas com políticas acadêmicas institucionais, planos específicos e programas em implementação;
- Monitoramento semestral das ações concluídas, planejadas ou em andamento, com os ajustes e atualizações necessárias, em cada unidade estratégica, de forma a mitigar conflitos de informações nos dados consolidados e na prestação de contas.

RESULTADOS, APRENDIZADOS E APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO

As ações adotadas e em andamento no exercício 2025, vinculadas às perspectivas orçamentária, pessoas e crescimento, processos e resultados à sociedade, permitiram aprimorar os índices de governança, gestão e sustentabilidade, contribuir para a manutenção de índices já aprimorados e melhorar o desempenho i-ESGo do IFS, como um todo, refletindo, no curto prazo, uma cultura institucional de governança e gestão integradas em desenvolvimento.

Como aprendizado institucional, destaca-se a internalização do diagnóstico externo como ferramenta permanente de gestão estratégica. O processo de aprimoramento das práticas ampliou a cultura de responsabilização, fortaleceu a atuação coordenada entre reitoria e campi e contribuiu para o reconhecimento da cadeia de valor integrada com instrumento estratégico de gestão, potencializando oportunidades institucionais.

No que se refere à geração de valor público, a adoção de iniciativas i-ESGo contribuem, no médio e longo prazos para: maior eficiência na alocação de recursos; mitigação de riscos estratégicos e operacionais; · fortalecimento da integridade e da transparência; · incremento da previsibilidade orçamentária; · consolidação da sustentabilidade organizacional. A manutenção dessa estratégia tende a fortalecer a cultura de governança e gestão integradas no IFS.

Avalia-se, portanto, que a incorporação dessas práticas ao modelo institucional de governança como mecanismo contínuo de autoavaliação, aprimoramento e monitoramento sistemático, sob a supervisão do CGIRC e instâncias de governança superiores, bem como o comprometimento da alta administração, com a vinculação da estratégia ao planejamento estratégico, podem evidenciar, no médio e longo prazos, a consolidação do sistema de governança institucional orientada por evidências, resultados e geração sustentável de valor público.

Aracaju, 04 de março de 2026

Por Maria Alvina de Araújo Gomes
Interlocutora Institucional i-ESGo/TCU/IFS
Portaria nº 415/2026/IFS
Portaria nº 2.789/2016/IFS